

# Militares portugueses dão instrução a guarnição mista Governo-Renamo

5J 1/11/93

Militares portugueses vão começar a dar instrução a uma guarnição mista Governo-Renamo de cerca de 90 homens que vai garantir a segurança do seu projecto de formação logístico.

Aquela guarnição, que será a primeira do novo Exército único moçambicano, deverá receber a instrução num local «neutro», ainda por decidir, indicou uma fonte militar.

Um dos locais em estudo situa-se perto do acampamento do Batalhão de Transmissões português (BT4), integrado na Força de «capacetes azuis» da Onumoz, que se encontra estacionado na Matola, a cerca de 10 quilómetros de Maputo.

Os instrutores da guarnição, que deverão utilizar provisoriamente fardas portuguesas, ficarão, ao que tudo indica, instalados num acampamento de tendas.

A fonte disse que também ainda falta decidir quem vai pagar a manutenção e a logística desta guarnição, bem como falta distribuir as funções militares pelos homens do Governo e da Renamo.

Os 90 homens vão garantir a segurança da Escola Prática da Administração Militar em Maputo, onde decorrerá o projecto de formação logística patrocinada por Portugal.

Idêntico sistema será seguido para o projecto de formação de uma compa-

nhia de fuzileiros, na Catembe (Provincia de Maputo), com a formação de uma guarnição mista Governo-Renamo de 60 homens, segundo a mesma fonte de informação.

Catorze contentores com material para a formação logística e também para os projectos de formação de forças especiais, em Nacala (Provincia de Nampula), e de fuzileiros, bem como diverso material auto, incluindo dois «Unimog-711», chegou há dias atrás ao porto de Maputo.

O material pedagógico fornecido por Portugal será depois oferecido ao novo Exército moçambicano.

Dezassete instrutores lusos, complementados por militares do grupo de pla-

neamento da missão militar portuguesa, vão dar a formação logística a um total de 350 efectivos do Governo e da Renamo.

No entanto, a residência em que estão instalados em Maputo os elementos da missão militar lusa que participam na formação do Exército único moçambicano foi recentemente cedida a Portugal.

Um protocolo sobre a cédência da residência, situada junto da zona dos quartéis de Maputo, foi já assinado no Ministério da Defesa moçambicano pelo embaixador português Lopes da Costa e pelo director das Relações Internacionais do Ministério da Defesa de Maputo, Raúl Guezimane.